

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: PIV geral
 Data: 16.08.74 Pg.: _____

Sertanista acha que pode se agravar choque entre caçador e índio no Xingu

Goiania (Correspondente) — Embora qualificados de "corriqueiros" pela Delegacia Regional da Funai, os choques que voltaram a se verificar entre caçadores e pescadores com os índios do Parque Nacional do Xingu, tendem a agravar-se e criam nervosa expectativa na região, segundo sertanistas que ali estiveram recentemente.

O diretor do Serviço de Caça e Pesca do Estado de Goiás, sertanista Leoldio Caiado, disse que a invasão das reservas — onde a pesca é farta e os caçadores vão em busca principalmente de aranhas — começou efetivamente com a abertura, pela Superintendência do Desenvolvimento Econômico do Centro-Oeste (Sudeco), de uma rodovia na divisa de Goiás com Mato Grosso para servir à região do rio Suiá-Miçu.

MAIS GRAVES

O problema não é novo e ainda não encontrou razoável solução, segundo o sertanista Leoldio Caiado, que se preocupa com a perspectiva do agravamento dos choques entre pescadores e caçadores com os índios, diante da "atitude dos irmãos Vilas-Boas, contrariados com a abertura da rodovia pela Sudeco".

Outro sertanista, o Sr. Israel Praxedes, prontificou-se a fazer um estudo e relatório sobre a situação no Parque Nacional do Xingu, a ser encaminhado à Funai. Ontem, viajou, mas retornará a Goiania na semana próxima, de onde partirá logo para aquela região.

O delegado da Funai em Goiás, Sr. Ivã Baiochi, disse que o fato não é novidade e que os incidentes ocorrem não apenas no Xingu, "mas, de um modo geral, em todas as reservas indígenas, algumas com problemas ainda mais graves, como a tentativa de ocupação de terras destinadas aos índios".

Dois indígenas vieram ontem do Xingu, acometidos de malária, e foram internados para tratamento na Casa do Índio.